

EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00161
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal do Amazonas
CAMPUS	Manaus
CIDADE	Manaus
UF	AM
CATEGORIA	RP
MODALIDADE	RP03
TÍTULO	Ufam por um dia – Experiência Aproximativa
ESTUDANTE-LÍDER	Jessiane Miriam de Castro Guimarães
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Relações Públicas

COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:

Andrezza Loiana Queiroz Rebelo (Universidade Federal do Amazonas); Andrey Gomes Silva (Universidade Federal do Amazonas); Beatriz Emanuelle da Silva Farias (Universidade Federal do Amazonas); Carina Carvalho Maia (Universidade Federal do Amazonas); Daniel da Silva Oliveira (Universidade Federal do Amazonas); Emanuele Costa Siqueira (Universidade Federal do Amazonas); Giovanna Araújo da Cruz (Universidade Federal do Amazonas); Kaio Miguel Nunes da Silva (Universidade Federal do Amazonas); Laís Freitas Vasconcelos (Universidade Federal do Amazonas); Luana Cunha do Nascimento Silva (Universidade Federal do Amazonas); Renan Gonçalves Assunção (Universidade Federal do Amazonas); Rubia Braga Gomes (Universidade Federal do Amazonas); Samia de Oliveira Lelis (Universidade Federal do Amazonas); Vanessa Gomes Lorenski (Universidade Federal do Amazonas); Vivian França da Silva (Universidade Federal do Amazonas); Yasmin Catão (Universidade Federal do Amazonas); Ynnara Gabriela Lira Neves (Universidade Federal do Amazonas); Judy Lima Tavares Sales (Universidade Federal do Amazonas)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O presente trabalho discorre sobre o processo de elaboração, organização e execução do evento - Ufam por um dia, uma experiência aproximativa - um projeto elaborado na disciplina Comunicação Dirigida, ministrada pela professora mestra Judy Tavares, realizado no dia 19 de junho de 2019, pelos alunos do 3º período do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas como uma avaliação final da disciplina. A atividade em questão teve como intuito reunir pais, familiares e amigos dos discentes em uma breve imersão no cotidiano universitário, bem como nas atividades e projetos desenvolvidos no ensino, pesquisa e extensão do curso de Relações Públicas. Segundo a Revista Galileu, a visão de que a universidade pública é um ambiente de elite atualmente se traduz de forma errônea. Na realidade, o perfil socioeconômico dos alunos difere totalmente desta visão popular. A 5ª Pesquisa do Perfil Socioeconômico dos Graduandos das Universidades Federais mostrou que, em 2018, 70% dos alunos de graduação em universidades públicas vinham de famílias cuja renda é de, no máximo, um salário mínimo e meio per capita. Essa realidade é equivalente à da média das famílias brasileiras, que contam com uma renda mensal de R\$ 1.400 por pessoa, segundo o IBGE. Os dados são da pesquisa realizada pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e divulgada neste ano. É evidente a heterogeneidade cultural, social e econômica entre os estudantes, uma vez que são frequentes os casos de alunos que têm a universidade como segundo lar por serem naturais de outros municípios, estados, países ou por serem os primeiros da família a alçar o nível da graduação no ensino superior de ensino, o que acentua ainda mais a necessidade de trazer para esse universo aqueles que não tiveram a chance de participar disso. Após o Ministério da Educação anunciar que as universidades públicas que não apresentassem bom desempenho e estivessem promovendo "balbúrdia" teriam as verbas cortadas, a posição dos estudantes dessas instituições era delicada. Foram realizadas as mais diversas manifestações estudantis naquele momento, para pedir respeito a pluralidade de pensamento entre os alunos, destacar a excelência no desempenho e para mostrar que as universidades não eram centro de badernas como sugerido. O evento colocou-se então como a oportunidade de contrariar os ataques por meio de um

instrumento de comunicação dirigida voltada para o público de fora do meio acadêmico, de maneira que todo e qualquer achismo de má-fé promovido contra a Universidade, fosse esclarecido de forma direta e coesa, apontando como a comunidade acadêmica e científica contribui para a sociedade com ações e projetos desenvolvidos. O evento coloca-se então como a promoção da compreensão do papel da universidade, modificando a visão deturpada que muitas vezes é utilizada para atacar o ensino superior público no Brasil. Usando Fortes (2003) como base, compreendemos que a comunicação dirigida baseia-se em diversos instrumentos, sejam eles orais, aproximativos, auxiliares ou escritos, observando que cada indivíduo recebe a informação de uma forma diferente e utilizar um instrumento não necessariamente exclui o outro.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

A importância da universidade como produtora de desenvolvimento social e econômico, através do ensino, pesquisa e extensão é desconhecida para grande parte da sociedade, tendo em vista que apenas 21% dos brasileiros tem acesso ao Ensino Superior, segundo o relatório 'Education at a Glance', publicado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Para se ter uma ideia da discrepância do Brasil em relação aos outros países que compõem a OCDE, a média de outros países é de 44%. A universidade é um espaço que possibilita a agregação de inúmeros saberes heterogêneos. É a base para a formação dos estudantes, para uma carreira profissional e também para estender os limites do conhecimento, intensificar a criatividade e moldar a identidade de uma nação. Kunsch (1986, p. 102) classifica eventos como "um excelente meio de comunicação dirigida aproximativa". A autora ressalta a relevância dessa ação quando explica que "a importância da realização de um evento está, sobretudo, no aproveitamento do instante, do ambiente ou da presença de pessoas, pois dessa atitude resulta a impressão final" (KUNSCH, 1986, p. 102). Algumas das maiores virtudes e expressões do compromisso social da universidade são identificadas por meio de suas ações de pesquisa, ensino e extensão, consideradas atividades básicas do ensino superior. Tendo estes conceitos em mente, a turma abordou o tema que estava tendo certa notoriedade e gerando diversos debates – a falta de visibilidade da sociedade em relação às atividades acadêmicas, pois apesar de ser um ambiente público e aberto à sociedade, ainda existe uma grande parte de pessoas que nunca conheceu uma universidade ou sabe da importância e influência que ela pode exercer na comunidade. Devido a isso, surgem muitas opiniões errôneas a respeito de como é o funcionamento da vida acadêmica. Para planejarmos o tipo de evento, concordando o objetivo pretendido com a programação proposta, tomamos como base FORTES (2003) que exemplifica que "A comunicação dirigida tem [...] finalidade de transmitir, conduzir [...] para estabelecer comunicação limitada, orientada e frequente com selecionado número de pessoas homogêneas e conhecidas, patenteando-as as condições básicas à construção de um relacionamento efetivo com o público". Em meio a um cenário de ataques às universidades públicas, com sua imagem desgastada e alvo de fabulações, decorrente do pouco acesso da sociedade ao Ensino Superior, o curso de Relações Públicas resolveu construir relações sólidas com esses públicos, promovendo a compreensão destes em relação ao papel da universidade na sociedade, e entre as ações pensadas, nasceu o evento 'UFAM por um dia - uma experiência aproximativa'. A proposta do mesmo emerge com o propósito de idealizar um produto de comunicação dirigida, tendo em vista que, segundo Andrade (1965), " [...] comunicação dirigida é o processo que tem por finalidade transmitir ou conduzir informações para estabelecer comunicação limitada, orientada e frequente com determinados números de pessoas homogêneas e identificadas". A atividade teve como finalidade desenvolver na prática todas as fases de um evento: planejamento, organização, execução e avaliação. É necessário valorizar o esforço das partes em se reunir naquela tarde, onde a estratégia de realizar o evento para potencializar as relações mostrou-se satisfatória ao analisar a adesão do público.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

A proposta da realização do evento surgiu por sugestão da professora Judy Tavares, devido a necessidade da elaboração de um instrumento para avaliação final da disciplina Comunicação Dirigida. Foram realizadas reuniões de brainstorming em sala de aula, com o intuito de definir conceitos, objetivos, metas e público. O evento aproximativo no formato de um seminário, surgiu na intenção de explorar o cotidiano universitário, bem como as atividades e projetos desenvolvidos no ensino, pesquisa e extensão do curso de Relações Públicas, enfatizando a importância da universidade para a sociedade. Para a primeira edição, foram definidos como público, pessoas próximas aos estudantes da disciplina, neste caso, familiares e amigos, na faixa entre 20 e 40 anos. A escolha partiu do pressuposto que, muitas vezes, essas pessoas mesmo tendo contato direto com os universitários, não possuem uma noção completa da realidade vivida pelos estudantes de ensino superior, os seus desafios e nem as produções realizadas no âmbito acadêmico. Visto a impossibilidade de se apresentar a instituição por completo, delimitou-se o tempo das apresentações para coordenar o foco do evento, assim como seu ritmo. O melhor horário para os convidados foi definido levando em conta que muitos possuíam compromissos de trabalho. O local escolhido para a realização do evento foi uma sala de aula na FIC, pois o objetivo era trazer os convidados para uma realidade mais intimista possível do dia-a-dia dos universitários. Após isso, determinou-se a divisão em grupos de trabalho para a execução das tarefas: cerimonial, logística, divulgação e financeira. A equipe de cerimonial foi encarregada de preparar a programação e conduzir o evento. A equipe de divulgação ficou responsável pela produção de convites e peças de divulgação para as redes sociais e o contato com a UFAM para divulgar o evento nos canais oficiais da instituição. A equipe de logística ficou responsável pela local, empréstimo de equipamentos e a disposição dos materiais durante a atividade. A equipe financeira foi encarregada do plano de gastos para a custear brindes e o coquetel. Os recursos foram captados por meio da contribuição feita entre os alunos da disciplina. O evento ocorreu no dia 19 de junho de 2019, com início às 14h00. Logo na entrada do local havia um espaço de acolhida onde foi possível tirar fotos em backdrops cedidos pela universidade, bem como uma breve tour pelo hall da FIC. Foi uma oportunidade para apresentar o espaço físico da faculdade. A apresentação iniciou com as boas-vindas da coordenadora do evento, a professora Judy Tavares, seguida do coordenador do curso de Relações Públicas, o professor Israel Rocha. Houve a preocupação de tornar o ambiente do evento mais descontraído, para facilitar a interação dos convidados e, para isso utilizamos de algumas dinâmicas, deixando-os mais à vontade. O reitor da universidade, Sylvio Puga também deixou uma mensagem através de um vídeo comentando sobre a importância da realização do evento para a universidade. A programação reuniu projetos realizados pelos alunos ao longo dos últimos anos, como: iniciação científica (PIBIC), iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação (PIBITI), revistas e blogs institucionais, projetos desenvolvidos em sala de aula, entre outros. Após as apresentações, houve um momento de interação, onde os convidados compartilharam sua experiência vivida durante o evento através de depoimentos que geraram muita emoção, o que proporcionou uma resposta positiva do público exemplificando o que FERREIRA (2006) diz: " [...] mensagem, bem planejada e estruturada, e a escolha adequada do veículo de comunicação dirigida proporcionarão um feedback mais rápido, que, por sua vez, permite uma análise imediata dos efeitos". Por fim, iniciou-se a última etapa do encontro: o coquetel, onde foi possível a interação descontraída entre alunos, convidados e equipe administrativa.